

348 PAPEL DA MÃE NA ONTOGENIA DO COMPORTAMENTO AGRES-
SIVO DE RATOS. Aldo B. Lucion, Rosa M.M. Almeida, e
Ana Alice B. de Marques. (Dept^o de Fisiologia, Far-
macologia e Biofísica, Instituto de Biociências
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Estudamos o comportamento agressivo de defesa de territó-
rio de ratos híbridos adultos obtidos pelo cruzamento de
ratos selvagens (Rattus norvegicus) com albinos Wistar.
Foram acasalados machos selvagens com fêmeas brancas, e
por outro lado, machos albinos com fêmeas selvagens, ob-
tendo-se, assim, dois grupos de sujeitos experimentais:
os que nasceram e viveram com uma mãe selvagem até os 25
dias de idade (MS) e os que nasceram e viveram com uma
mãe branca pelo mesmo período (MB). Aos 110 dias de idade
formaram-se 9 colônias de 2 machos e 2 fêmeas em caixas
de observação. Um destes machos e uma das fêmeas de cada
colônia era do grupo MS e os outros dois do grupo MB. A-
pós dez dias, foram iniciados os testes de agressividade
a um intruso macho albino de mesma idade. Durante 10 minu-
tos computava-se a frequência de alguns comportamentos
de cada um dos machos residentes em direção ao intruso.
Através da análise da variância constatou-se que a média
dos comportamentos de sair da casa, postura agressiva e
lutar é significativamente maior para o macho descenden-
te da mãe selvagem (MS) do que o de mãe branca (MB). Atrá-
vés destes comportamentos o macho MS assume o papel de
defesa do território. (FAPERGS, CNPq)